

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas, Apresentamos a V.S.<sup>as</sup> nossas Demonstrações Contábeis, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008, acompanhadas do parecer dos auditores independentes. Em 2009, a FIDENS ampliou seus horizontes e deu passos importantes para concretizar o plano de crescimento previsto no seu planejamento estratégico para o período 2006 - 2015. A FIDENS registrou recorde na receita operacional de sua história, com aumento de mais de 90% em relação a 2008. No tocante ao resultado, apresentamos um acréscimo ainda mais relevante da ordem de 140% em relação ao ano anterior.

A diversificação da carteira de contratos e o sucesso em empreendimentos como o Gasoduto de Ouro Preto - João Monlevade (MG) de 111 km de extensão para o GASMIG; Avenida Jacú Pessego (SP) para o DERSA; Barragem de Taquara (CE) para o DNOCS; Barragem Palmatal (SP) para a CBA; Rodoferruvia, Lagoa de Espessamento e Diversas Obras Cíveis (PA) para a Alcoa; e mais de 190 km de rodovias pavimentadas, demonstra o sucesso das medidas adotadas no seu planejamento estratégico de 2006 - 2015.

Na área internacional a construção da pista do Aeroporto de Catoca com extensão de 2.400 m em Lunda Sul comprovou a capacidade da FIDENS em superar desafios e atuar fora do país. Acompanhando o crescimento do negócio, a FIDENS ampliou seu quadro de colaboradores - desde diretores e superintendentes até a operação. A empresa chegou ao pico dos trabalhos com 3.910 colaboradores. Além disso, registrou quase 400 promoções, reforçando seu compromisso com a valorização de desempenho e desenvolvimento de talentos.

O ano foi marcado também pela consolidação do modelo de governança corporativa, que levou ao reposicionamento do corpo diretivo da FIDENS e a redefinição de atribuições e responsabilidades. A Diretoria Corporativa, composta por três acionistas, passou a ter uma atuação mais estratégica, trabalhando na prospecção de oportunidades, discussão e aprovação de propostas e projetos. Já a Diretoria Executiva, formada por diretores estatutários, assumiu, com mais autonomia e responsabilidades, a gestão operacional da empresa.

A eficácia do novo modelo logo se revelou com a conquista de novos contratos - inclusive seu primeiro com a Petrobras, marcando o ingresso definitivo da empresa no setor de óleo e gás - e teve seu sistema de gestão certificado, investiu no desenvolvimento profissional, seguiu com o processo de internacionalização e aprimorou sua atuação ambiental. Para culminar, concretizou seus planos de integrar suas operações: reuniu os três escritórios e a unidade de logística e suprimentos de Belo Horizonte (MG) em uma sede única, conferindo mais agilidade, eficiência e integração aos seus processos e equipes. Outro destaque de 2009 foi a integração do Sistema de Gestão Empresarial (SGE), com a recertificação simultânea nas normas ISO 14001:2004 (Meio Ambiente), OHSAS 18001:2007 (Segurança), PBQP-H - Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade do Habitat (Obras Viárias e de Artes Especiais), nível A, e a nova versão da ISO 9001:2008 (Qualidade).

A gestão ambiental também se fortaleceu em 2009. A FIDENS ampliou a equipe de meio ambiente e ampliou o envolvimento das empresas subcontratadas no atendimento aos

requisitos do Sistema de Gestão Ambiental, tornando item contratual o cumprimento de medidas de controle. Com isso, a empresa ratifica seu compromisso com a promoção do desenvolvimento sustentável. Os projetos de responsabilidade social da empresa tiveram continuidade em 2009, com o envolvimento de empregados da sede, das obras e também da alta direção. Eles se empenham no desenvolvimento das comunidades, por meio de apoio a entidades, patrocínios a ações beneficentes, culturais ou esportivas, ações de voluntariado e, também, participação em iniciativas relacionadas à segurança.

As conquistas foram muitas e prometem ser ainda maiores nos próximos anos. A FIDENS continuará trabalhando para fortalecer ainda mais seu modelo de governança e gestão, com foco na melhoria dos índices de segurança e no desenvolvimento e na retenção de talentos. Pretende, ainda, ampliar sua atuação internacional, seguir diversificando suas atividades e aprimorar seus processos gerenciais para alcançar resultados superiores.

### AGRADECIMENTOS

A participação dos nossos colaboradores, fornecedores, clientes e de outros públicos com os quais nos relacionamos foi fundamental para a composição dos nossos resultados em 2009. A eles, registramos, aqui, nosso cordial agradecimento. E, com satisfação, que apresentamos nossos resultados do exercício.

Belo Horizonte, 23 de abril de 2010

## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008

ATIVO	2009	2008
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	46.639	60.457
Clientes	89.474	37.429
Estoques	4.383	6.167
Conta corrente consórcios	33.046	11.144
Despesas Antecipadas	9.228	8.875
Outros valores a receber	6.704	7.634
<b>Total do circulante</b>	<b>189.474</b>	<b>131.706</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		
Créditos com empresas ligadas	10.484	9.516
Depósitos Judiciais (nota 5)	730	249
Total do realizável a longo prazo	11.214	9.765
Investimentos	4.365	4.365
Imobilizado (nota 6)	129.845	139.204
<b>Total do não circulante</b>	<b>145.424</b>	<b>153.334</b>
<b>ATIVO TOTAL</b>	<b>334.898</b>	<b>285.400</b>

PASSIVO	2009	2008
<b>CIRCULANTE</b>		
Fornecedores	16.471	7.401
Financiamentos (nota 7)	20.305	21.696
Salários e obrigações sociais	10.203	8.082
Obrigações tributárias	8.945	4.628
Outros valores a pagar	286	198
<b>Total do circulante</b>	<b>56.210</b>	<b>42.005</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
<b>Exigível a longo prazo</b>		
Financiamentos (nota 7)	27.364	47.158
Débitos com empresas / pessoas ligadas	4.643	28
<b>Total do exigível a longo prazo</b>	<b>32.007</b>	<b>47.186</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (nota 8)</b>		
Capital social	101.001	101.001
Reservas de lucros	113.187	84.470
Reservas de Reavaliação	6.948	6.948
Adiantamento para aumento de capital	25.545	3.430
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>246.681</b>	<b>195.849</b>
<b>PASSIVO TOTAL</b>	<b>334.898</b>	<b>285.400</b>

(Valores expressos em milhares de reais)

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008

	2009	2008
<b>RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS</b>	<b>481.815</b>	<b>252.661</b>
Impostos Sobre Receitas	(30.078)	(13.093)
<b>RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS</b>	<b>451.737</b>	<b>239.568</b>
Custo de Serviços Prestados	(349.492)	(188.426)
<b>LUCRO BRUTO OPERACIONAL</b>	<b>102.245</b>	<b>51.142</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>		
Gerais e administrativas	(56.122)	(36.775)
Despesas tributárias	(1.381)	(1.161)
Receitas Financeiras	6.097	9.120
Despesas Financeiras e juros sobre capital próprio	(13.197)	(5.230)
Reversão dos juros sobre capital próprio	7.875	-
Outras Receitas e despesas	96	1.638
Total	(56.632)	(32.408)
<b>LUCRO OPERACIONAL</b>	<b>45.613</b>	<b>18.734</b>
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.587)	(1.196)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>42.026</b>	<b>17.538</b>

(Valores expressos em milhares de reais)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA, MÉTODO INDIRETO, PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008

	2009	2008
<b>Atividades Operacionais</b>	<b>42.026</b>	<b>17.538</b>
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>42.026</b>	<b>17.538</b>
<b>Despesas (Receitas) que não afetaram as disponibilidades</b>		
- Depreciação e Amortização	16.811	9.816
- Juros provisionados	5.171	5.025
- Lucro / Prejuízo na venda / Baixa de imobilizado	2.329	8.646
<b>(Aumento) Diminuição de Ativos Operacionais</b>		
- Contas a Receber	(52.045)	(6.399)
- Estoques	1.784	(634)
- Conta corrente com consórcios	(21.901)	(7.675)
- Créditos com empresas ligadas	(968)	-
- Outros Ativos Operacionais	95	(11.536)
<b>Aumento (Diminuição) de Passivos Operacionais</b>		
- Fornecedores	9.070	2.431
- Salários e obrigações sociais	2.120	3.337
- Obrigações Tributárias	4.318	575
- Outros Passivos Operacionais	87	23
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>8.897</b>	<b>21.147</b>
<b>Atividades de Investimento</b>		
- Aumento de Investimentos	-	42
- Adições ao Imobilizado	(9.781)	(53.079)
<b>Caixa (aplicado) originado das atividades de investimentos</b>	<b>(9.781)</b>	<b>(53.037)</b>
<b>Atividades de Financiamentos</b>		
- Empréstimos e financiamentos obtidos	496	32.011
- Pagamentos de financiamentos	(26.851)	(27.215)
- Pagamentos de dividendos	(3.134)	(52.802)
- Juros de capital próprio declarados	(7.875)	-
- Pagamentos / Recebimentos de Adiantamento para aumento de Capital	22.115	(12.557)
- Outras	2.315	(2.521)
<b>Caixa (aplicado) originado das atividades de investimentos</b>	<b>(12.934)</b>	<b>(63.084)</b>
<b>Aumento (diminuição) de Caixa</b>	<b>(13.818)</b>	<b>(94.974)</b>
<b>Caixa e Equivalentes de caixa no exercício</b>		
Saldo no Início do Exercício	60.457	155.431
Saldo no Final do Exercício	46.639	60.457
<b>Aumento (diminuição) de Caixa</b>	<b>(13.818)</b>	<b>(94.974)</b>

(Valores expressos em milhares de reais)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

de bens do ativo, sendo facultado, conforme definido no CPC 13/2008, que as reservas de reavaliação constituídas antes da vigência desta Lei fossem mantidas até sua efetiva realização ou estornadas até o término do exercício de 2008. Em consonância com o CPC 13/2008, a Sociedade optou por manter o saldo das reservas de reavaliação até sua efetiva realização. c) **Reservas de Lucros** - Em atendimento ao disposto na Lei 11.638/2007, o saldo de lucros acumulados, inclusive aquele gerado no exercício de 2009 foi transferido para a conta de reservas de lucros, para fazer face à necessidade de investimentos futuros. O saldo das reservas de lucros, exceto ao valor do capital social, será objeto de destinação na Assembleia Geral de Acionistas, que aprovar as presentes demonstrações financeiras (Art. 199 da Lei 6404/76). d) **Adiantamento para aumento de capital** - Sob essa rubrica encontram-se apropriados aportes de recursos efetuados pelos acionistas e destinados a futuro aumento de capital.

### 9. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

Na forma do estatuto social, aos acionistas é garantido dividendo obrigatório de 15% sobre o lucro líquido do exercício ajustado. No exercício de 2009, a Sociedade apropriou juros sobre o capital próprio em despesas financeiras, no montante de R\$ 7.875 mil equivalente a 18,74% do lucro líquido do exercício, antes do cômputo dos referidos juros. Referidos juros são calculados com base na Lei 9.249/95 e legislação complementar e para fins de apresentação das demonstrações contábeis, os valores computados como despesa foram reclassificados para o patrimônio líquido na forma de dividendos.

### 10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Sociedade classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

### 11. SEGUROS

A Sociedade adota política de avaliação e monitoramento de riscos em suas operações, e, de acordo com esta política, faz contratações de seguros, julgados suficientes pela administração, para cobrir eventuais sinistros.

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008

	Capital Social	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Reservas de Reavaliação	Adiantamento para Aumento de Capital	Lucros Acumulados	Total
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007</b>	<b>101.001</b>	<b>1.028</b>	<b>7.473</b>	<b>6.948</b>	<b>15.987</b>	<b>113.782</b>	<b>246.219</b>
Ajustes de exercícios anteriores	-	26	-	-	-	(2.575)	(2.549)
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	(52.802)	(52.802)
Adiantamento para aumento de capital	-	-	-	-	(12.557)	-	(12.557)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	17.538	17.538
Reserva legal	-	-	877	-	-	(877)	-
Transferência de Reserva de Incentivo Fiscal para Reserva de Lucros	-	(1.054)	1.054	-	-	-	-
Transferência de Lucros acumulados para Reserva de Lucros	-	-	75.066	-	-	(75.066)	-
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008</b>	<b>101.001</b>	<b>-</b>	<b>84.470</b>	<b>6.948</b>	<b>3.430</b>	<b>-</b>	<b>195.849</b>
Adiantamento para aumento de capital	-	-	-	-	22.115	-	22.115
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	42.026	42.026
Destinação:							
Constituição de Reserva legal	-	-	2.101	-	-	(2.101)	-
Distribuição de dividendos	-	-	(3.134)	-	-	(2.300)	(5.434)
Juros sobre capital próprio declarados	-	-	-	-	-	(7.875)	(7.875)
Transferência de Lucros acumulados para Reserva de Lucros	-	-	29.750	-	-	(29.750)	-
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009</b>	<b>101.001</b>	<b>-</b>	<b>113.187</b>	<b>6.948</b>	<b>25.545</b>	<b>-</b>	<b>246.681</b>

(Valores expressos em milhares de reais)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A FIDENS ENGENHARIA SA tem por objetivo social a prestação de serviços referentes a obras de construção civil em geral, como rodovias, ferrovias, aeroportos, gasodutos, saneamento, irrigação, barragens, obras industriais, mineração, concessão de serviços públicos, atividades agropecuárias, incorporação imobiliária e a participação em outras empresas, sociedades ou em empreendimentos em geral.

### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as normas brasileiras de contabilidade e com a Lei das Sociedades por ações, já considerando as alterações introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aplicáveis até 31 de dezembro de 2009.

### 3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas foram as seguintes:

- Caixa e Equivalentes de Caixa** - Contemplam os saldos de caixa, de depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, que são prontamente convertíveis em um montante conhecido, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, não superando o valor de mercado.
- Clientes** - São demonstrados ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas até a data das demonstrações contábeis e ajustes por provisão para perda. Não foi efetuado nenhum ajuste a valor presente devido ao montante que compõe o saldo de contas a receber apresentar vencimentos de curto prazo.
- Estoques** - Os estoques estão registrados pelo custo de aquisição, que não excede o valor de mercado.
- Investimentos** - Por não serem relevantes, são avaliados pelo método de custo histórico.
- Imobilizado** - O ativo imobilizado está registrado ao custo de aquisição e formação. A depreciação do ativo imobilizado foi calculada utilizando o método linear, considerando taxas que contemplam a vida útil estimada dos bens.
- Provisão para Férias e Encargos** - A provisão para férias é constituída com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço, e inclui os correspondentes encargos sociais.
- Imposto de Renda e Contribuição Social** - O Imposto de Renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido de adicional de 10% previsto na legislação. A Contribuição Social é calculada em bases semelhantes ao de Imposto de Renda à alíquota de 9%.
- Reconhecimento de receitas** - As receitas de obras por empreitada são reconhecidas, com base no regime de competência, de acordo com o progresso físico das obras.
- Valor Justo** - A companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupos de ativos financeiros estão registrados por valor

(Valores expressos em milhares de reais)

### 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2009	2008
Caixa e bancos	17.082	2.293
Aplicações de liquidez imediata	29.557	58.164
<b>Total</b>	<b>46.639</b>	<b>60.457</b>

As aplicações financeiras são de liquidez imediata e convertíveis em montante conhecido de caixa, estando acrescidas dos rendimentos até a data do balanço.

### 5. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Depósitos judiciais/recursos relacionados à provisão para contingências passivas oriundas do curso normal das atividades da companhia.

### 6. IMOBILIZADO

O imobilizado em 31 de dezembro está representado por:

	2008	Adições	Baixas	2009
Imóveis e Edificações	8.866	2.239	(186)	10.919
Veículos, máquinas e equipamentos, aeronaves e outros	191.465	6.364	(2.277)	195.552
Móveis, máquinas de escritório e outros	6.933	1.178	(506)	7.605
<b>Total do Custo</b>	<b>207.264</b>	<b>9.781</b>	<b>(2.969)</b>	<b>214.076</b>
Depreciação Acumulada	(68.060)	(16.811)	640	(84.231)
	<b>139.204</b>	<b>(7.030)</b>	<b>(2.329)</b>	<b>129.845</b>

### 7. FINANCIAMENTOS

	2009	2008
	<b>Circulante</b>	<b>Longo Prazo</b>
Finame	20.305	27.364
	<b>20.305</b>	<b>21.696</b>
	<b>Circulante</b>	<b>Longo Prazo</b>
	20.305	21.696
	<b>20.305</b>	<b>47.158</b>

Os financiamentos contratados na modalidade Finame estão sujeitos a encargos financeiros - conforme índices pactuados em contratos nas modalidades: (f) P.S.I. que estabelece juros de 4,5% a.a., na modalidade BNDES automático, além disso, a companhia possui outros contratos com o BNDES com variações da TJLP mais taxas variáveis de 0,50% a 3,50%, e "Spread" variáveis entre 0,50% a 1,75%. As parcelas a Longo Prazo tem os seguintes vencimentos: 2011 R\$ 14.018 mil, 2012 R\$ 10.322 mil e a partir de 2013 R\$ 3.024 mil.

### 8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) **Capital Social** - O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2009 é R\$101.001 mil, sendo composto por 50.738.628 (cinquenta milhões, setecentas e trinta e oito mil, seiscentas e vinte e oito) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. b) **Reservas de Reavaliação** - Com a vigência da Lei 11.638/2007, a partir de janeiro de 2008, foi eliminada a possibilidade de reavaliação

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Srs. Acionistas e Diretores da FIDENS ENGENHARIA SA

1 - Examinamos o balanço patrimonial da FIDENS ENGENHARIA SA, levantado em 31 de dezembro de 2009, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2 - Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendemos: (a)